O Peixe risonho

Os meninos do Jardim de Infância de Vila Nova de Anha ilustraram o poema de Couto, o Peixinho Risonho.

Temos artistas!

Três meninos vão para o mar

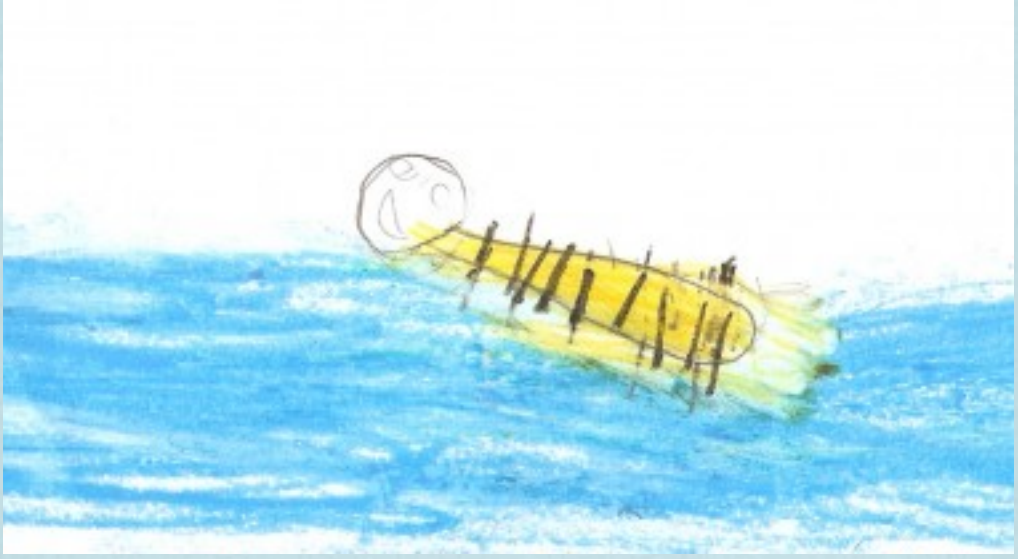
(ora vejam que tolice!)

com desejos de pescar

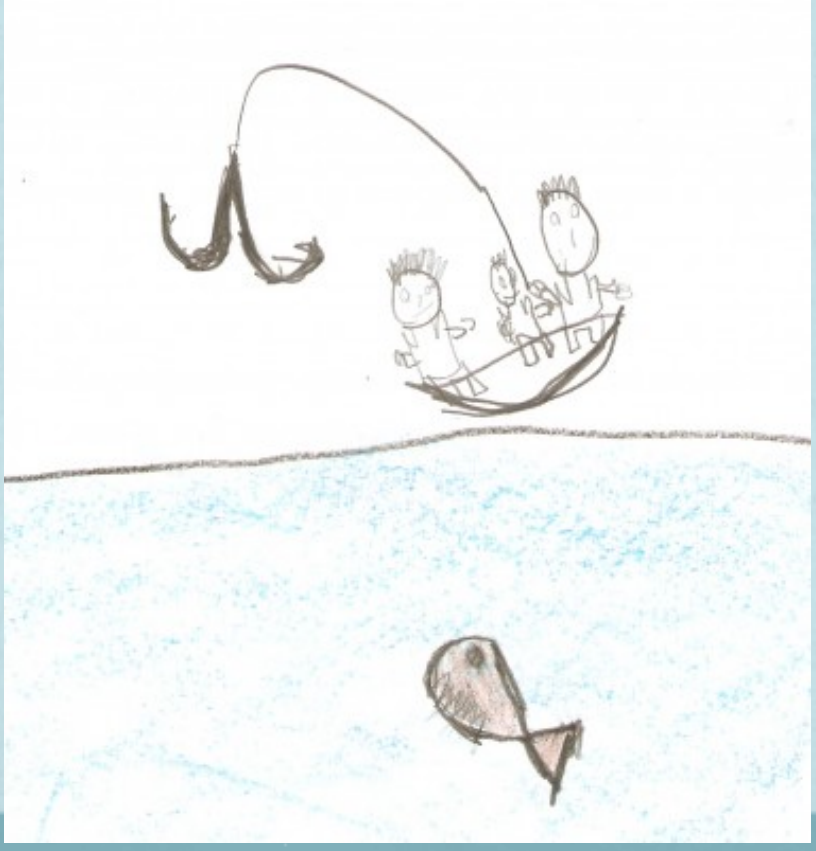
um peixe que lhes sorrisse

Um peixe pescaram
(tão gordo, assim não havia!)
e ao mar o deitaram,
pois não lhes sorria.

Um peixe pescaram
(tinha o rabo como a enguia!)
e ao mar o deitaram,
pois não lhes sorria.



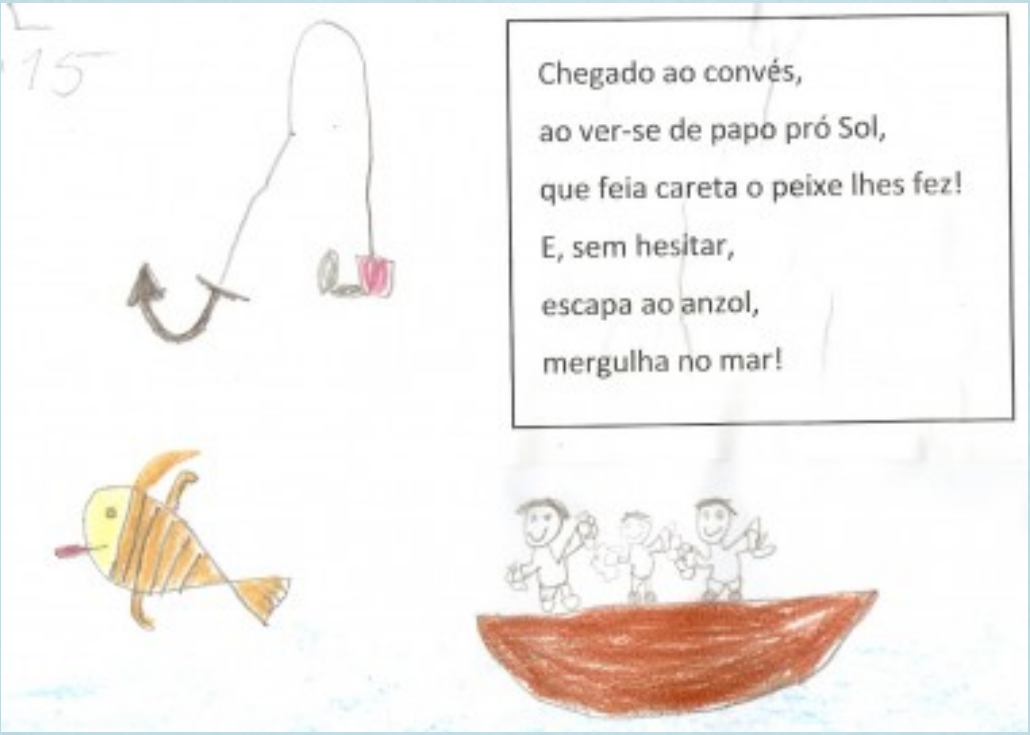
Um peixe pescaram
(grandes olhos, grandes dentes
e barbatanas valentes!)
porém, que arrelia!,
e ao mar o deitaram,
pois não lhes sorria.



Um peixe pescaram
que tinha o focinho
em forma de espeto, de espada, de espinho,
que a todos feria:
e ao mar o deitaram,
pois não lhes sorria.

Por fim vem o dia
que o peixe pescado
sorria.
E logo é puxado
com toda a energia,
pelos três
à porfia.

Chegado ao convés,
ao ver-se de papo pró Sol,
que feia careta o peixe lhes fez!
E, sem hesitar,
escapa do anzol
mergulha no mar!



Era uma vez

três pescadores a chorar!

Couto Viana